

Descoberta de moléculas é chave para futuros medicamentos contra coronavírus

Pesquisadores do Instituto de Física de São Carlos (IFSC) da USP descobriram cinco moléculas que se ligam à principal proteína do coronavírus, a MPro.

Os estudos, realizados em laboratório com amostras reais, buscam entender como essas substâncias se ligam às proteínas e qual seu mecanismo de ação no vírus.

Inicialmente, os pesquisadores procuraram identificar pequenas moléculas que se ligam a diversas regiões da proteína Mpro, incluindo seu sítio ativo. A ideia é que uma delas possa bloquear as funções dessa proteína, impedindo o vírus de completar seu ciclo.

Os resultados dos estudos poderão servir de base para a futura criação de compostos contra o coronavírus que impeçam a sua multiplicação, para serem usados em medicamentos.



